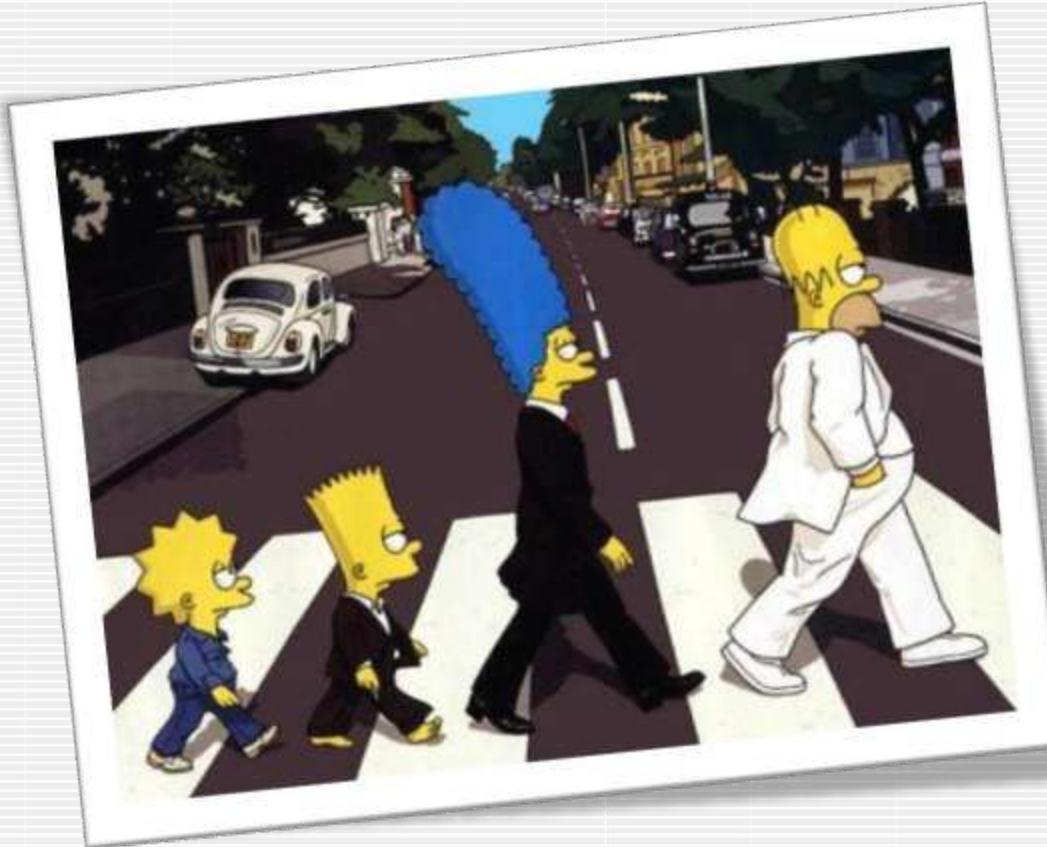


Intertextualidade



Os enunciados não são indiferentes uns aos outros, nem autosuficientes; são mutuamente conscientes e refletem um ao outro. Cada enunciado é pleno de **ecos** e **reverberações** de outros enunciados, com os quais se relaciona pela comunhão da esfera da comunicação verbal [...]. Cada enunciado refuta, confirma, complementa e depende dos outros; pressupõe que já são conhecidos, e de alguma forma os leva em conta.

reverberação – repercussão.

refutar – contestar, contradizer.
contradizer.

Bakhtin, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 2^a ed.
São Paulo: Martins Fontes, 1997.

O texto redistribui a língua. Uma das vias dessa reconstrução é a de permitar textos, que existiriam ou existem ao redor do texto considerado, e, por fim, dentro dele mesmo; todo texto é um **intertexto**; outros textos estão presentes nele, em níveis variáveis, sob formas mais ou menos reconhecíveis.

Barthes (1974, apud Koch, 2007)

Relações intertextuais mais comuns

● Intertextualidade Estrutural

Consiste no emprego de modelos preexistentes para a produção de textos.

- **Receita** → enumeração de ingredientes+ preparo;
- **Gibi** → sequência de quadrinhos com falas personagens em balões;
- **Soneto** → poema composto por dois quartetos e dois tercetos.

Relações intertextuais mais comuns

● Intertextualidade Temática

Consiste na abordagem de um mesmo assunto.

- Uma tela que retrate um que retrate uma paisagem marinha e um texto que descreva uma paisagem marinha;
- Um filme e a crítica do filme;
- Dois romances que tratem o mesmo tema.

Relações intertextuais mais comuns

● Intertextualidade Referencial

Consiste na citação de outros textos ou na alusão a eles

- Freud denominando a inclinação erótica de um filho pela mãe de “Complexo de Édipo”, numa referência à tragédia grega.

Exemplos de intertextualidade

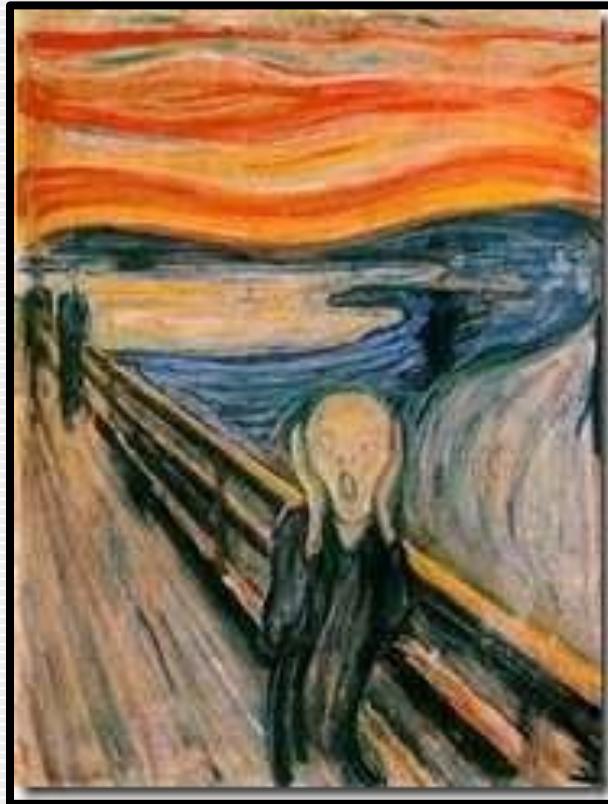
Epígrafe → Constitui uma escrita introdutória a outra.

Citação → é uma transcrição do texto alheio, marcada com aspas.

Paráfrase → é a reprodução do texto do outro com a palavra do autor. Ela não se confunde com o plágio, pois o autor deixa claro sua intenção e a fonte.

Paródia → é uma forma de apropriação que, em lugar de endossar o modelo retomado, rompe com ele, sutil ou abertamente. Ela subverte o texto anterior, visando à ironia, ou à crítica.

original



O grito, de Edward Munch

Releitura



Homer Jay Simpson
Retratando a obra *O Grito* de Edward

Paráfrase

Paráfrase vem do grego *para-phrasis* e significa, literalmente, “repetição de uma sentença”.

A **paráfrase** consiste na imitação, ou repetição de um texto com outras palavras, mas sem alterar sua essência.

Para produzir-se uma **paráfrase** é necessário manter-se fiel às idéias do texto original.

Paráfrase

*“Meus olhos brasileiros se fecham saudosos
Minha boca procura a „Canção do Exílio”.
Como era mesmo a „Canção do Exílio”?
Exílio”? Eu tão esquecido de minha
terra... que tem palmeiras
Ai terra que tem palmeiras
Onde canta o sabiá!”*

Carlos D. de Andrade
Carlos D. de
Andrade

Paráfrase

“

Metanol é fogo que arde sem se ver.
Hanseníase é ferida que dói
e não se sente. **Bipolaridade**
é um contentamento descontente.”

Paráfrase Camões, Amor é fogo que arde sem se ver.

Paródia

Mais ousada em seus propósitos, a **paródia** pode ser considerada uma recriação de caráter contestador.

Embora mantenha alguma coisa do significado do texto original, ela constitui um **desvio** em relação a este.

A **paródia** se caracteriza, sobretudo, pela **insubordinação** e pela **crítica impliedosa**.

Paródia



Chão de estrelas, paródia.

Paródia

Uma canção

Minha terra não tem palmeiras...
E em vez de um mero sabiá,
Cantam aves invisíveis
Nas palmeiras que não há.
Minha terra tem relógios,
Cada qual com a sua hora
Nos mais diversos instantes...
Mas onde o instante de agora?
Mas onde a palavra “onde”?
Terra ingrata, ingrato filho,
Sob os céus da minha terra
Eu canto a Canção do Exílio!

Epígrafe

Constitui uma escrita introdutória a uma outra escrita

“... todos lemos a nós e ao mundo à nossa volta para vislumbrar o que somos e onde estamos. Lemos para compreender; ou para começar a compreender. Ler, quase como respirar, é nossa função essencial.”

MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. S. Paulo: Companhia da Letras, 1997.

Leitura e sociedade

Em uma sociedade letrada como a nossa, o texto é uma presença constante em todas as nossas atividades: sejam elas coletivas ou individuais. É por intermédio dos textos que nos relacionamos com os outros, transmitindo conhecimentos, inventando histórias, emitindo opiniões.

O mundo no qual vivemos organiza-se a partir de uma ideologia voltada para diferentes linguagens e mídias. A compreensão de cada uma delas é essencial para que possamos interpretá-las e relacioná-las aos fatos do cotidiano.

Citação

É uma transcrição de texto alheio, marcada por aspas.

A música Cinema Novo, de Caetano Veloso, faz citações: “*O filme quis dizer „Eu sou o samba“.* A voz do morro rasgou a tela do cinema E começaram a se configurar.”

Pastiche

Intertextualidade ou plágio

Define-se **pastiche** como obra literária ou artística em que se imita grosseiramente o estilo de outra.

Visto algumas vezes como plágio, o **pastiche** tem sentido pejorativo. Por isso, é necessário ter cuidado ao se estabelecer um diálogo intertextual, para que a falta de criatividade não leve à imitação grotesca.

Pastiche

Intertextualidade ou plágio

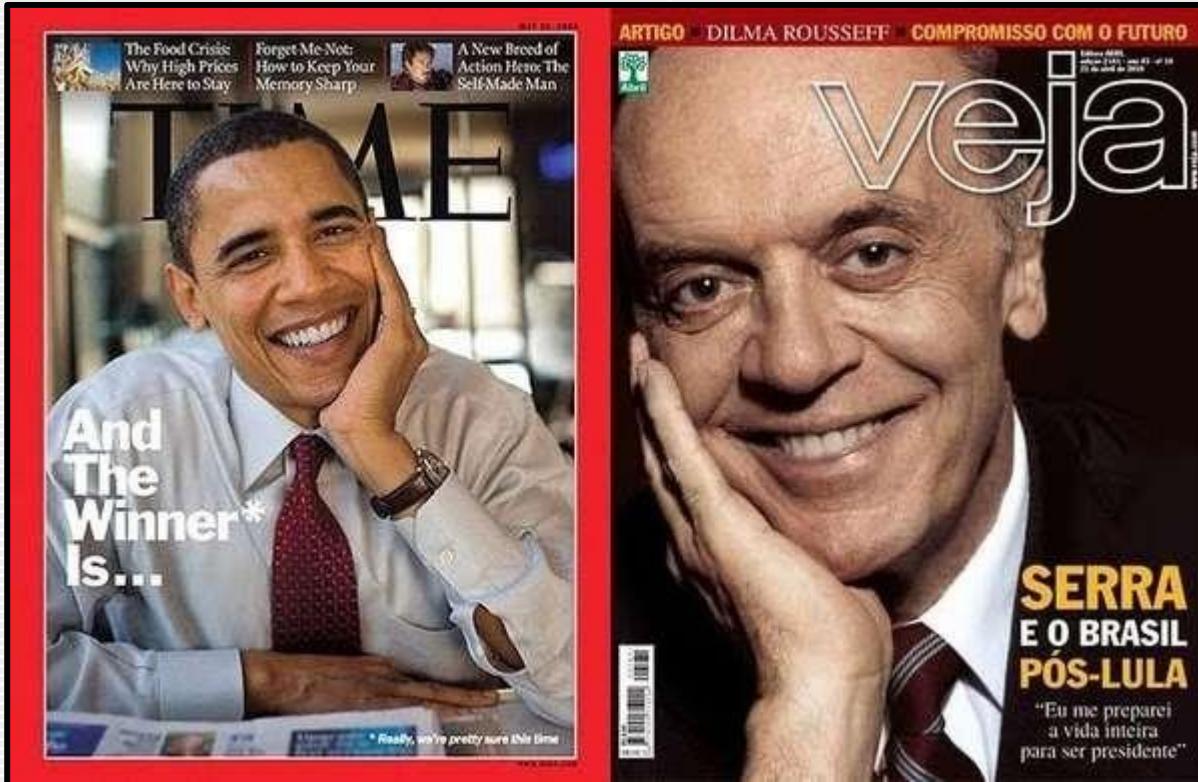
Define-se **pastiche** como obra literária ou artística em que se imita grosseiramente o estilo de outra.

Visto algumas vezes como plágio, o **pastiche** tem sentido pejorativo. Por isso, é necessário ter cuidado ao se estabelecer um diálogo intertextual, para que a falta de criatividade não leve à imitação grotesca.

Pastiche



Pastiche



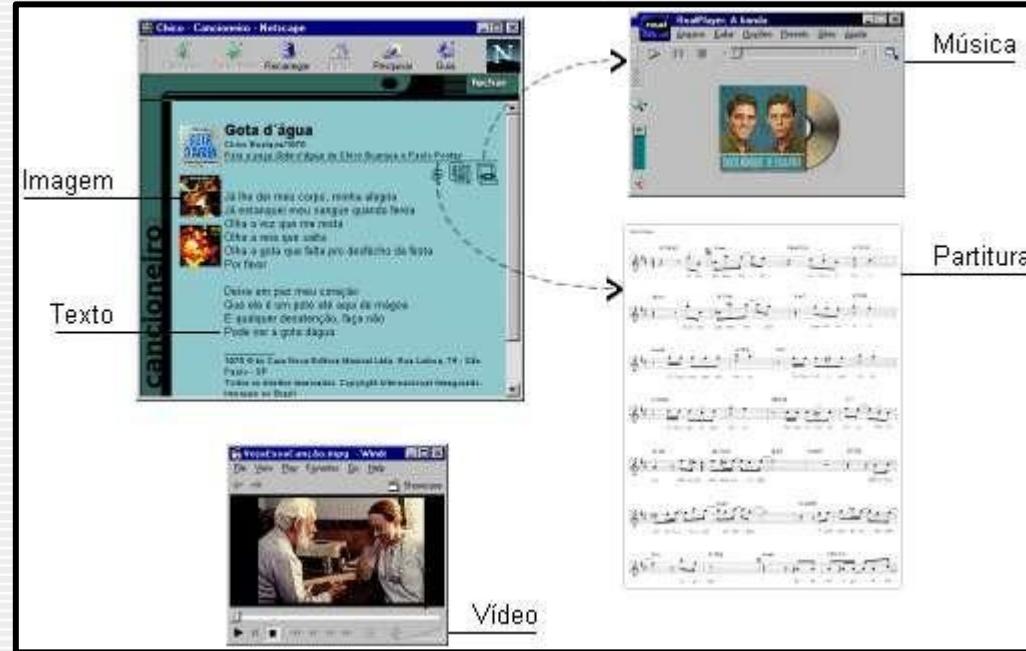
Pastiche



Hipertexto

[...] a pluralidade de vozes no mesmo espaço discursivo. O **hipertexto** construtivo seria na visão de Marcus abenteose da **intertextualidade** e da **polifonia**, uma vez que esse espaço para um número ilimitado de leitores-autores. Vale salientar, contudo, que esses caminhos só podem ser feitos se previstos pelo autor do hipertexto.

Hipertexto



Hipertexto



Hipertexto

LINGUAGEM FALADA	LINGUAGEM ESCRITA	LINGUAGEM DIGITAL
Prevalece a memorização por meio das tradições regionais como modo de aquisição do conhecimento (p. ex., conversas formais e informais, cânticos, rimas, lendas, etc.).	Registra o que se produz, sendo necessário compreender o que é comunicado graficamente.	A espacialidade e a temporalidade expressam o que se pretende em imagens e textos nas telas. Não é o mundo que é global, somos nós.

Não esqueça

“[...] do ponto de vista da construção de sentidos, todo texto é perpassado por vozes de diferentes enunciadores, enunciadas ora e, concordantes, ora dissonantes, o que faz com que se caracterize o fenômeno da linguagem humana, [...] como essencialmente dialógico e, portanto, polifônico”.



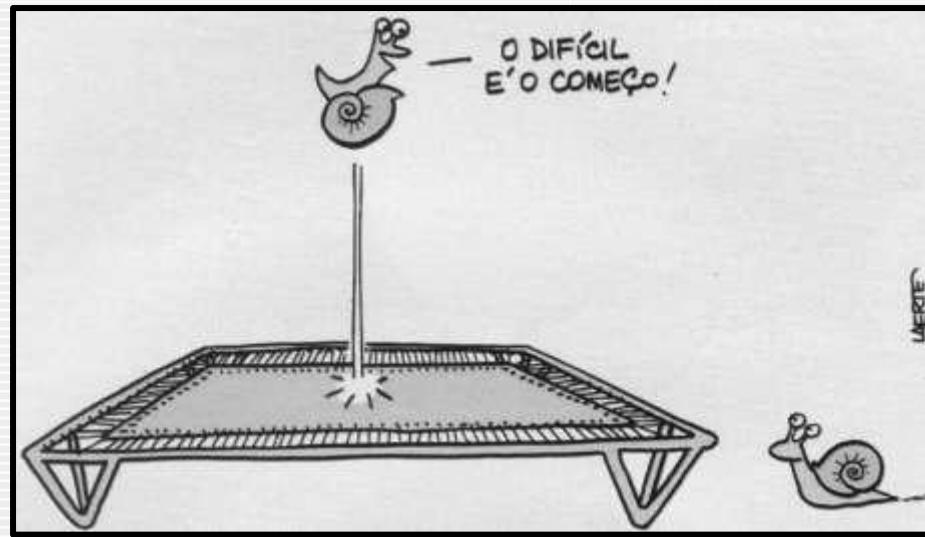
Moça com o brinco de pérola
Johannes Vermeer (1632 - 1675)



Margarida com o Brinco de Pérola
Ilustradora da Disney Maggie Parr



Exercício modelo



► Entre os seguintes ditos populares, qual deles melhor corresponde à figura acima?

- a)) Com perseverança, tudo se alcança.
- b)) Cada macaco no seu galho.
- c)) Nem tudo que balança cai.
- d)) Quem tudo quer, tudo perde.
- e)) Deus ajuda quem cedo madruga.

Exercício modelo

COM LICENÇA POÉTICA

Quando nasci um anjo esbelto,
desses que tocam trombeta, anunciou:
vai carregar bandeira.
Cargo muito pesado pra mulher,
esta espécie ainda envergonhada.
Aceito os subterfúgios que me cabem,
sem precisar mentir.
Não sou tão feia que não possa casar,
casar, acho o Rio de Janeiro uma
beleza e ora não, creio em parto sem dor.
ora sim, ora não, creio em parto sem dor.
Mas o que sinto escrevo. Cumpro a sina.
Inauguro linhagens, fundo reinos
- dor não é amargura.
Minha tristeza não tem pedigree,
já a minha vontade da alegria,
sua raiz vai ao meu mil avô.
Vai ser coxo na vida é maldição pra homem.
Mulher é desdobrável. Eu sou.

Adélia Prado
Adélia Prado

O poema de Adélia Prado estabelece um diálogo com o *Poema de sete faces*, de Carlos Drummond de Andrade, do qual, para efeito de análise, foi retirado o seguinte trecho:

Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! ser "gauche"^{*} na vida.

•gauche: palavra da língua francesa, que possui inúmeros significados, dentre os quais os de torto, malfeito, desajeitado.

Considere a estrofe a seguir e assinale a opção **incorreta**.

Quando nasci um anjo esbelto,
desses que tocam trombeta, anunciou:
vai carregar bandeira.
Cargo muito pesado pra mulher,
esta espécie ainda envergonhada.

- a) "Cargo muito pesado pra mulher" funciona, na organização do poema, como uma expressão de valor apositivo.
- b) Em "esta espécie ainda envergonhada", há, retomada do termo mulher e atribuição de uma característica a essa figura, construída no discurso do senso comum.
- c) O uso da expressão "desses" retoma todo e qualquer anjo que toca trombeta.
- d) A expressão "ainda envergonhada" pode ser interpretada da seguinte maneira: há mulheres que se investem de um lugar de submissão, mas podem, romper com essa condição.

Referências

- Bakhtin. Mikhail. *Estética da criação verbal*. 2^a ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997
- MARCUSCHI, L. A. & XAVIER A. C. Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de desconstrução de sentido. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- SANT'ANNA. Affonso Romano de. *Paródia, paráfrase & Cia*, 7.ed. São Paulo: Ática, 2000.
- VILLAÇA, Ingrid Villaça e Koch. *O texto e a construção dos sentidos*. 9^a ed. São Paulo: Contexto, 2007. p.59-74